



Anais da Assembléia

47

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 12 DE MAIO DE 1987.

ANO XIII

1.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 11.^a LEGISLATURA
ATA DA 35.^a SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 12 DE MAIO DE 1987.

TERÇA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Antônio Annibelli, secretariada pelos Senhores Deputados José Rogério Carvalho e Luiz Carlos Alborghetti.

À hora regimental, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Antônio Annibelli, Eduardo Baggio, Ferrari Júnior, Anibal Khury, Lindolfo Júnior, Vera Agibert, Alexandre Ceranto, Algaci Túlio, Amélia Hruschka, Antônio Bárbara, Antônio Belinati, Antônio Costenaro Neto, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Cândido Bastos, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Domingos Scarpellini, Edmar Luiz Costa, Erondy Silvério, Gernote Kirinus, Haroldo Rodrigues Ferreira, Hermas Brandão, João Arruda, José Afonso Júnior, José Rogério Carvalho, Lauro Lobo Alcântara, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Carlos Alborghetti, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos Massignan, Nestor Baptista, Nilton Barbosa, Orlando Pessuti, Paulino José Delazeri, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli, Pirajá Ferreira, Quielse Crisóstomo, Rafael Greca, Raul Lopes, Sabino Campos, Tadeu Lúcio Machado, Valderi Mendes Vilela e Werner Wanderer (46). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: José Alves, Acyr Mezzadri, David Cheriegate, Ezequias Losso, Irondi Pugliesi, José Felinto e Luiz Antônio Setti (07). Achando-se em licença o Senhor Deputado Homero Oguido (01).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a
S E S S Ã O.

O SR. PRESIDENTE - (Antônio Annibelli) Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.^o SECRETÁRIO - procede à leitura da ata da sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE - (Antônio Annibelli) Está em votação a Ata que acaba de ser lida. Aprovada.

SR. SABINO CAMPOS - (Pela Ordem) Senhor Presidente, solicito verificação de quórum da Ata.

SR. PRESIDENTE - (Antônio Annibelli) Agradeço e irá proceder a verificação de quórum.

(É procedida a verificação de votação)

04 Senhores Deputados aprovam, nenhum Senhor Deputado rejeita. Não há "quorum" para prosseguimento da sessão.

Nestas condições, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 13, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n. 32/87

3.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei ns. 57/86, 135/86, 142/86, 198/86, 264/86.

2.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 122/86.

Marcando ainda, para quinta-feira, dia 14, às 10:00 horas, uma Sessão Ordinária, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

1.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei ns. 41/86, 60/86, 96/87, 110/86, 130/86, 166/86, 192/86, 213/86, 264/86 e 11/87.

DISCUSSÃO ÚNICA - da Proposição n. 41/87

Marca ainda, uma Sessão Extraordinária, para logo após com a seguinte

ORDEM DO DIA

DISCUSSÃO ÚNICA - das Proposições ns. 42/87 e 43/87.

Levanta-se a Sessão

COMISSÃO DE CULTURA E ESPORTE

1.^a SESSÃO LEGISLATIVA - 11.^a LEGISLATURA
TERMO DE ATA

Aos vinte e nove dias do mês de abril de um mil novecentos e oitenta e sete, na sala de reunião das Comissões, sob a presidência do Senhor Deputado Raul Victor Lopes, compareceram os Senhores Deputados: Djalma de Almeida César, Antônio Costenaro Neto e Lauro Alcântara. Verificada a inexistência de número legal, o Senhor Presidente deixa de abrir a reunião. Para constar e produzir os efeitos legais, lavrei o presente Termo de Ata, que após lida e aprovada, será assinado pelo Senhor Presidente e por mim Alan Marcos Andrade, Secretário da Comissão.

Deputado RAUL VICTOR LOPES

Presidente

ALAN MARCOS ANDRADE

Secretário

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

a
1. SESSÃO LEGISLATIVA - 11. LEGISLATURA
ATA DA 3. REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos doze dias do mês de maio do ano de um mil, novecentos e oitenta e sete, na Sala das Comissões, reuniu-se a Comissão de Redação, sob a presidência do Deputado RAFAEL GRECA DE MACEDO, constatada a existência de número legal, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos, tendo sido lida e aprovada a ata da reunião anterior e como nada constasse da Hora do Expediente, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade e que o Deputado RAUL LOPES apresentou redação final ao Projeto de Lei n. 32/87, que dispõe sobre a reforma administrativa dos órgãos do Poder Executivo, que foi aprovada sem observações. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos dizendo do seu desacordo com o teor do projeto de lei cuja redação final foi aprovada na presente reunião e da maneira como tramitou na Casa rumo à sanção governamental e que assinava a REDAÇÃO FINAL por dever regimental, ressaltando sua inteira restrição ao diploma em si, no que é diferente da REDAÇÃO FINAL com a qual concorda na forma e não no conteúdo, dos quais para constar lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme, será assinada pelo Senhor Presidente, e por mim, Severo Olímpio Sotto Maior, Secretário da Comissão, para que produza os efeitos legais.

RAFAEL GRECA

Presidente

SEVERO OLÍMPIO SOTTO MAIOR

Secretário

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

a
1. SESSÃO LEGISLATIVA - 11. LEGISLATURA
ATA DA 4. REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos treze dias do mês de maio do ano de um mil novecentos e oitenta e sete, na Sala das Comissões, reuniu-se a Comissão de Redação, sob a presidência do Deputado RAFAEL GRECA DE MACEDO, constatada a existência de número legal, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos, tendo sido lida e aprovada a ata da reunião anterior e como nada constasse da Hora do Expediente, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que o Deputado RAUL LOPES apresentou redação final aos seguintes processos: PROJETO DE LEI N. 177/86, de autoria do Deputado Nestor Baptista, que declara de utilidade pública, o SINDICATO DOS TRABALHADORES DE MIRASELVA, e PROJETO DE LEI N. 189/86, de autoria do Deputado Dirceu Manfrinato, que declara de utilidade pública a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS E BENEFITORES DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA DE CIANORTE, as quais foram aprovadas sem observações. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou os tra-

balhos, dos quais para constar lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme, será assinada pelo Senhor Presidente, e por mim, Severo Olímpio Sotto Maior, Secretário da Comissão, para que produza os efeitos legais.

RAFAEL GRECA

Presidente

SEVERO OLÍMPIO SOTTO MAIOR

Secretário

O SR. PRESIDENTE (Ferrari Júnior) - Continua em votação a matéria.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO -(Para encaminhar).

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

A exemplo dos ilustres Deputados Alga-ci Túlio e Pedro Tonelli que teceram considerações acerca da Mensagem da Reforma Administrativa, encaminhada pelo Senhor Governador a esta Casa, nesta oportunidade que se aprecia esta importante proposição em 1.ª Discussão, eu quero, inicialmente, cumprimentar os dois Deputados pelo posicionamento pessoal e partidário. Evidentemente que, estando em 1.ª Discussão nós apreciaremos de forma mais minuciosa por ocasião das demais discussões.

Mas, eu pretendo também, Senhor Presidente, Senhores Deputados e a bancada, deixar registrada uma preocupação cujos aspectos que envolvem, que está tendo e terá repercussão dessa mesma reforma, cujo discurso passo a ler. (Lê):

"Logo após ter assumido o cargo de Governador do Estado, o Senhor Álvaro Dias veio a público para anunciar que seria posta em prática a demissão em massa de servidores públicos excedentes nos órgãos da administração estadual.

Essa manifestação do Chefe do Executivo causou surpresa junto à opinião pública, visto que os dois Governadores anteriores do PMDB estavam sendo denunciados pela prática de empreguismo, prática essa reiteradamente condenada pela Oposição nesta Assembléia e sistematicamente negada pelas lideranças governistas. E para demonstrar ao povo paranaense que a Oposição estava com a verdade, foi o próprio Governador do Estado, correligionário dos governadores anteriores, Srs. Richa e Ferraz de Campos, que revelou aos paranaenses o exercício da prática empreguista pelos Governos do PMDB.

Para corrigir essa situação, o novo Governador anunciou a "degola" dos servidores excedentes, o que mereceu aplausos da opinião pública, desde que isso fosse feito sob critérios que correspondessem às necessidades dos serviços, às circunstâncias de dificuldades do Tesouro Estadual, respeitados os direitos dos servidores e atendidos os princípios de moderação, justiça e equidade, que devem presidir as decisões daqueles que detêm posições de poder, dispondo, muitas vezes, sobre a fonte

de sobrevivência de milhares de pessoas, dentre as quais se encontram humildes servidores públicos.

Porém, pelo que registra a imprensa estadual, nada disso está ocorrendo. O conceituado "Jornal do Estado", em sua edição de ontem, registra, em manchete de primeira página, que "os servidores estaduais estão apreensivos com as "degolas" sem critérios e que o Governador Álvaro Dias está deixando o funcionalismo em sobressalto. O "Jornal do Estado" revela que o Governador iniciou pelos "pequenos" a degola no funcionalismo público. Foram desligados do BADEP, sem qualquer critério de competência, quarenta funcionários de salários menores. Segundo o "Jornal do Estado", os demitidos eram servidores considerados "chaves" no sistema de funcionamento do BADEP, mas que eram mantidos com salários relativamente baixos, que entraram na lista negra do Governador Álvaro Dias, que mandou cortá-los simplesmente. Em contrapartida - prossegue a denúncia do "Jornal do Estado" -, os "marajás" do BADEP, apadrinhados politicamente, nem ao menos foram molestados pelos "olheiros" do Governador paranaense.

Enquanto isso - prossegue a denúncia do "Jornal do Estado" -, o Chefe do Executivo Estadual aparece diariamente em notícia nacional nas emissoras de TV, como um inimigo intransigente de apenas quatro "marajás" do Tribunal de Contas. Verbas para promoção pessoal não faltam e continuam os estudos para a instalação de novas Secretarias Extraordinárias, que servirão como "cabides de empregos" para cabos eleitorais. A simpatia política - denuncia com veemência aquele prestigioso Jornal paranaense - passa a ser o critério principal para os cortes no funcionalismo público estadual.

Aí está, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, o retrato fiel da atualidade administrativa paranaense. Logo em seguida, também em manchete, o "Jornal do Estado" diz que "Álvaro sofre sua primeira derrota no caso dos "marajás" do Tribunal de Contas, quando aquele veículo de comunicação social informou sobre a decisão do Tribunal de Justiça do Paraná, que concedeu liminar em Mandado de Segurança contra o Decreto do Governador que cassou aposentadorias no TC."

As denúncias sobre as demissões no BADEP estão oferecendo uma boa oportunidade para que o Governador do Estado informe ao povo paranaense quais são os critérios que estão sendo adotados para as demissões em massa; visto ser intolerável essa prática da "simpatia política." Ou melhor: de antiga prática política.

Outro aspecto a considerar é que - segundo o "Jornal do Estado", o Chefe do

Executivo já sofreu a sua primeira derrota na Justiça e mesmo assim, foi à televisão, em horário nobre, para afirmar que "continua a luta", numa espécie de "cortina de fumaça" para a demissão dos funcionários públicos que recebem salários menores e a manutenção de muitos outros "marajás" no Governo.

Ao invés do espalhafato, como ao convocar centenas de Prefeitos ao Palácio Iguazu para anunciar as cassações no Tribunal de Contas, atingindo o conceito de pessoas dignas e honradas, nomeadas por decisão governamental, inclusive de seus partidários do PMDB, esquecendo os princípios de moderação que devem presidir os atos de justiça e de ação governamental, o Governador Álvaro Dias deveria vir a público para informar quais são os critérios adotados para efetuar as anunciadas cinco mil demissões de servidores estaduais, a fim de que não permaneçam pairando dúvidas de que essas demissões são "patrulhamento político".

Se o Governador do Estado deseja realmente enxugar a máquina estadual, deveria começar pela própria Governadoria, extinguindo cinquenta e tantos cargos de assessores, todos DAS, criados pelo seu partidário, o ex-Governador José Richa, para beneficiar, sem dúvida, seus companheiros políticos. Esses cargos, criados pela Lei n. 8002, de dezembro de 1984, são os de melhor remuneração no serviço público. Logo, "marajás" estão também no Palácio Iguazu. E como a tal da modernização administrativa vai criar mais cargos de secretários de Estado, diretores, assessores etc., tememos pela efetiva política saneadora e ágil da máquina administrativa.

Oxalá, o Governador Álvaro Dias possa enxugar e não encharcar a máquina administrativa.

Senhor Presidente, Senhores Deputados. Este Deputado e outros colegas de nossa Bancada já nos manifestamos a favor de todas as medidas anunciadas pelo Governador Álvaro Dias, que visam modernizar a máquina administrativa, que possa também, de alguma forma, torná-la mais ágil, mais produtiva, com mais economia.

Nós estamos aqui presentes, mesmo que a Bancada do PMDB não desse número suficiente, nós permanecemos aqui dando quorum para votar esta matéria da maior importância para o Estado. E como se nota, tem-se até a impressão que se inicia hoje, nesta Casa, o Governo Álvaro Dias porque votamos as duas matérias da Ordem do Dia, Mensagens de Sua Excelência, o Senhor Governador.

Portanto, tenho até a impressão que esta Casa começa hoje, com o Governo Álvaro Dias, com dois assuntos de maior importância.

O primeiro sobre as Cartelas de Identidade já aprovado em 1.^a Discussão, sem maior discussão e uma medida do maior alcance social que esta Casa votou por unanimidade, com as nossas congratulações ao Governador Álvaro Dias.

Mas, com relação à Reforma Administrativa, Senhor Presidente e Senhores Deputados, esta Casa precisa analisar artigo por artigo, discutir item por item, porque aqui ficou muito claro, nas primeiras exposições de pensamentos dos Deputados Pe-

dro Tonelli e Algaci Túlio, preocupados com a particularidade, de que se dê muita competência, muita autoridade ao Senhor Governador, diminuindo a desta Casa.

Por isso, estaremos presentes aqui, na próxima semana, para votarmos a Mensagem da maior importância do Senhor Governador, mas com a preocupação de que os funcionários públicos não continuem preocupados com o amanhã".

Muito obrigado.

(Republicado por ter saído com incorreções no DA n. 37, de 23.04.87).

DIRETORIA DE APOIO TÉCNICO - COORDENADORIA DE CONTABILIDADE
BALANCETE DO MÊS DE ABRIL DE 1987

ATIVO

DISPONÍVEL

201.10 - Tesouraria 52.635.482,51
52.635.482,51

EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

202.11 - Pessoal Civil 54.903.194,22
202.12 - Obrig. Patronais 5.416.572,97
202.21 - Mat. de Consumo 3.058.479,79
202.22 - S. T. e Encargos 29.565.566,30
202.23 - Desp. do Exerc. Ant. 26.473,35
202.31 - Sub. Sociais 3.280.000,00
202.41 - Inativos 23.031.213,41
202.42 - Pensionistas 2.375.594,93
202.43 - Salário Família 296.626,40
202.44 - Apoio Financ. a Est. -0-
202.45 - Assist. Méd. Hosp. -0-
202.46 - Out. Transf. a Pessoas -0-
202.51 - Obras e Instalações 619.223,75
202.52 - Equip. e Mat. Perm. 122.572.945,12

CONTAS PENDENTES

203.11 - Desp. Diferida -0-
203.12 - Out. Cont. Pend. -0-
203.13 - Div. Responsáveis 402,68
402,68

EXERC. DESP. EXTRA ORÇAMENTÁRIA

204.11 - Receita Patrimonial 3.534.369,40
204.12 - Outras -0-
3.534.369,40

TOTAL DO ATIVO 178.743.199,71

PASSIVO
LIBERAÇÃO DA SEC. DAS FINANÇAS

PESSOAL
211.11 - Pessoal Civil 69.750.000,00
211.12 - Obrig. Patronais 7.620.000,00
211.13 - Inativos 24.300.000,00
211.14 - Pensionistas 2.480.000,00
211.15 - Salário Família 370.000,00
211.16 - Out. Transf. Pessoas -0-
104.520.000,00

OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO

211.21 - Mat. de Consumo 3.420.000,00
211.22 - S. T. e Encargos 15.870.000,00
211.23 - Desp. do Exerc. Ant. 30.000,00
211.24 - Sub. Sociais 3.280.000,00
211.25 - Apoio Financ. Est. -0-
211.26 - Assist. Méd. Hosp. 400.000,00
23.000.000,00

CAPITAL

211.31 - Obras e Instalações 1.000.000,00
211.32 - Equip. Mat. Perm. 2.000.000,00
3.000.000,00

CREDORES

212.10 - Desp. Empenhada 4.497.686,12
213.10 - Desp. Processada 5.576.921,42
213.20 - Folha de Pagamento 3.637.997,02
213.30 - Restituições 50.098,85
13.762.703,41

CONTAS PENDENTES

215.10 - Out. Cont. Pendentes 38.356,28
215.11 - Ext. dos Centavos -0-
38.356,28

RESTOS A PAGAR

216.10 - Empenhadas 755.189,45
216.20 - Processadas 445.516,87
216.30 - Cred. em Consignações 454,16
216.40 - Proc. Fol. Pagamento -0-
1.201.160,48

CREDORES DIVERSOS

217.10 - Consignações 546,00
546,00

RECEITA PATRIMONIAL

218.10 - Rec. de Aplicações 33.220.433,54
218.11 - Rec. Diversas -0-
33.220.433,54

TOTAL DO PASSIVO 178.743.199,71

ATIVO

DISPONÍVEL

201.10 - Tesouraria 22.650.313,43
22.650.313,43

EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

202.11 - Pessoal Civil 12.744.259,38
202.12 - Obrig. Patronais 713.475,11
202.21 - Mat. de Consumo 458.588,20
202.22 - S. T. e Encargos 8.839.069,88
202.23 - Desp. do Exerc. Ant. 5.000,00
202.31 - Sub. Sociais 580.000,00
202.41 - Inativos 5.124.415,86
202.42 - Pensionistas 399.058,00
202.43 - Salário Família 63.207,06
202.44 - Apoio Financ. a Est. -0-
202.45 - Assist. Méd. Hosp. -0-
202.46 - Out. Transf. a Pessoas -0-
202.51 - Obras e Instalações -0-
202.52 - Equip. e Mat. Perm. -0-
28.927.043,49

CONTAS PENDENTES

203.11 - Desp. Diferida -0-
203.12 - Out. Cont. Pend. -0-
203.13 - Div. Responsáveis 402,68
402,68

EXERC. DESP. EXTRA ORÇAMENTÁRIA

204.11 - Receita Patrimonial 998.150,00
204.12 - Outras -0-
998.150,00

TOTAL DO ATIVO 52.575.909,60

PASSIVO
LIBERAÇÃO DA SEC. DAS FINANÇAS

211.11 - Pessoal Civil 16.660.000,00
211.12 - Obrig. Patronais 2.000.000,00
211.13 - Inativos 5.000.000,00
211.14 - Pensionistas 700.000,00
211.15 - Salário Família 40.000,00
211.16 - Out. Transf. Pessoas -0-
24.400.000,00

OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO

211.21 - Mat. de Consumo 300.000,00
211.22 - S. T. e Encargos 3.120.000,00
211.23 - Desp. do Exerc. Ant. -0-
211.24 - Sub. Sociais 580.000,00
211.25 - Apoio Financ. Est. -0-
211.26 - Assist. Méd. Hosp. -0-
4.000.000,00

CAPITAL

211.31 - Obras e Instalações -0-
211.32 - Equip. Mat. Perm. -0-

CREDORES

212.10 - Desp. Empenhada 1.607.161,39
213.10 - Desp. Processada -0-
213.20 - Folha de Pagamento 265.113,41
213.30 - Restituições 50.098,85
1.922.373,65

CONTAS PENDENTES

215.10 - Out. Cont. Pendentes 33.708,71
215.11 - Ext. dos Centavos -0-
33.708,71

RESTOS A PAGAR

216.10 - Empenhadas 1.423.802,97
216.20 - Processadas 25.129,66
216.30 - Cred. em Consignações 454,16
216.40 - Proc. Fol. Pagamento -0-
1.449.386,79

CREDORES DIVERSOS

217.10 - Consignações 2.949.449,75
2.949.449,75

RECEITA PATRIMONIAL

218.10 - Rec. de Aplicações 17.820.990,70
218.11 - Rec. Diversas -0-
17.820.990,70

TOTAL DO PASSIVO 52.575.909,60

DIRETORIA DE APOIO TÉCNICO - COORDENADORIA DE CONTABILIDADE

BALANCE DO MÊS DE MARÇO DE 1987

ATIVO

DISPONÍVEL

201.10 - Tesouraria 44.949.663,86
 44.949.663,86

EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

202.11 - Pessoal Civil 37.370.818,63
 202.12 - Obrig. Patronais 2.271.070,44
 202.21 - Mat. de Consumo 1.867.612,93
 202.22 - S. T. e Encargos 21.788.380,91
 202.23 - Desp. do Exerc. Ant. 20.962,88
 202.31 - Sub. Sociais 2.200.000,00
 202.41 - Inativos 15.651.327,88
 202.42 - Pensionistas 1.673.768,58
 202.43 - Salário Família 202.441,12
 202.44 - Apoio Financ. a Est. -0-
 202.45 - Assist. Méd. Hosp. -0-
 202.46 - Out. Transf. a Pessoas -0-
 202.51 - Obras e Instalações -0-
 202.52 - Equip. e Mat. Perm. 165.607,75
 83.211.991,12

CONTAS PENDENTES

203.11 - Desp. Diferida -0-
 203.12 - Out. Cont. Pend. -0-
 203.13 - Div. Responsáveis 402,68
 402,68

EXERC. DESP. EXTRA ORÇAMENTÁRIA

204.11 - Receita Patrimonial 1.801.750,00
 204.12 - Outras -0-
 1.801.750,00

TOTAL DO ATIVO 129.963.807,66

LIBERAÇÃO DA SEC. DAS FINANÇAS

PASSIVO

211.11 - Pessoal Civil 49.560.000,00
 211.12 - Obrig. Patronais 4.420.000,00
 211.13 - Inativos 16.500.000,00
 211.14 - Pensionistas 1.800.000,00
 211.15 - Salário Família 240.000,00
 211.16 - Out. Transf. Pessoas -0-
 72.520.000,00

OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO

211.21 - Mat. de Consumo 1.620.000,00
 211.22 - S. T. e Encargos 11.170.000,00
 211.23 - Desp. do Exerc. Ant. 10.000,00
 211.24 - Sub. Sociais 2.200.000,00
 211.25 - Apoio Financ. Est. -0-
 211.26 - Assist. Méd. Hosp. -0-
 15.000.000,00

CAPITAL

211.31 - Obras e Instalações 1.000.000,00
 211.32 - Equip. Mat. Perm. 1.500.000,00
 2.500.000,00

CREDORES

212.10 - Desp. Empenhada 2.631.737,00
 213.10 - Desp. Processada 5.218.949,98
 213.20 - Folha de Pagamento 1.044.661,62
 213.30 - Restituições 50.098,85
 8.945.447,45

CONTAS PENDENTES

215.10 - Out. Cont. Pendentes 38.356,28
 215.11 - Ext. dos Centavos -0-
 38.356,28

RESTOS A PAGAR

216.10 - Empenhadas 1.015.495,22
 216.20 - Processadas 385.705,70
 216.30 - Cred. em Consignações 454,16
 216.40 - Proc. Fol. Pagamento -0-
 1.401.655,08

CREDORES DIVERSOS

217.10 - Consignações 4.338.235,19
 4.338.235,19

RECEITA PATRIMONIAL

218.10 - Rec. de Aplicações 25.220.113,66
 218.11 - Rec. Diversas -0-
 25.220.113,66

TOTAL DO PASSIVO 129.963.807,66

DIRETOR DE APOIO TÉCNICO

PALÁCIO "XIX DE DEZEMBRO" em 08 de Abril de 1987

COORDENADORIA DE CONTABILIDADE